



SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO E DO INTERESSE DE PAIS E DE RESPONSÁVEIS

Autor(res)

Roberto César Duarte Gondim
Suzane De Oliveira Almeida
Matheus Lucas Soares Monteiro
Clara Marienne Andrade Silva
Hellen Ferreira Medeiros
Jeferson Bruno Fonseca Campos
Luna Vitória Oliveira Cantanhede

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE SÃO LUÍS

Resumo

Introdução: A educação em saúde bucal na infância é de suma importância, pois é de grande relevância para a qualidade oral de futuros adultos. Ademais, é nessa fase que se nota a necessidade da incorporação de práticas educativas e preventivas por parte de pais e responsáveis, como forma de transmitir informações para o desenvolvimento de hábitos de promoção a saúde. A cárie ainda é um dos principais problemas de saúde bucal nessa faixa etária, e conhecer sobre sua etiologia, prevenção e tratamento é essencial para diminuirmos ainda mais sua incidência nas crianças. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos pais sobre saúde oral em crianças, além de comprovar que os pais são responsáveis por intervir no aprendizado quanto aos hábitos bucais nessa fase. **Metodologia:** Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e teve como base de dados: Pubmed, Scielo e google acadêmico. Foram utilizados artigos e livros nacionais e internacionais publicados entre os anos de 2016 à 2021 que abordavam sobre a temática apresentada. **Resultados e Discussão:** Para promover saúde oral infantil, são essenciais o mais precoce ingresso ao ambiente odontológico e a inserção também precoce de hábitos saudáveis, além da transmissão de orientações aos pais e responsáveis. É imprescindível, o papel dos pais e responsáveis na saúde bucal da criança, sendo necessário a supervisão da escovação dos filhos até certa idade, a inclusão da alimentação saudável, o auxílio no uso do fio dental e a introdução da criança ao ambiente odontológico desde a primeira infância. O conhecimento da promoção de saúde bucal por parte da população é escasso, principalmente, aquelas que se encontram com baixa poder socioeconômico. Tal situação, afeta diretamente no desenvolvimento dos menores, por serem os pais, os principais mediadores para desenvolverem corretos hábitos de higienização bucal para as crianças. As políticas de promoção e prevenção da saúde ainda são escassas, o que auxiliam para a permanência do estorvo. **Conclusão:** É perceptível que a negligência dos pais e responsáveis quanto aos cuidados dos dentes das crianças afetam, indubitavelmente, no aprendizado de adquirir corretos hábitos no desenvolvimento infantil. Compreendendo que são eles responsáveis por tais deveres, o uso de recursos a fim de conscientizar a população sobre os cuidados da saúde bucal desde a



infância à vida adulta, é imprescindível para que os problemas bucais se encontrem com baixos níveis.